

Artigos

Apresentação ao Dossiê Antropologia e Desenvolvimento

*Ricardo Cid Fernandes
(UFPR)*

Nos dias 17 e 18 de outubro de 2013 o Programa de Pós-graduação em Antropologia da Universidade Federal do Paraná (PPGA/UFPR) e a Associação Brasileira de Antropologia (ABA) promoveram no Campus Reitoria da UFPR o Seminário Antropologia e Desenvolvimento. Concebido pela diretoria da ABA, na Gestão Diálogos Antropológicos: expandindo fronteiras 2013–2014, o evento integrou as atividades itinerantes do Fórum Permanente sobre Desenvolvimento da ABA.

Como atividade transversal e complementar às Reuniões, Comitês e Comissões da ABA, este Fórum tem como um de seus objetivos a integração de antropólogos, acadêmicos e profissionais em torno das discussões sobre as transformações implicadas no contexto dos grandes projetos de desenvolvimento. Busca-se, desta forma, qualificar e multiplicar as discussões sobre o desenvolvimento na antropologia brasileira, problematizando a própria noção de “projeto de desenvolvimento”, seus modos de efetuação e as consequências reais de seu funcionamento em contextos pré-determinados por uma geopolítica do desequilíbrio.

O Seminário Antropologia e Desenvolvimento, localmente organizado pelos professores Ricardo Cid Fernandes e Edilene Coffaci de Lima, incluiu comunicações sobre as populações das regiões dos rios São Francisco, Tocantins, Xingu, Jequitinhonha, Uruguai, Tibagy, região de fronteira Brasil-Peru, grupos indígenas Guarani, Kaingang, Katukina, além de considerações teóricas sobre o próprio conceito de desenvolvimento e suas implicações. Um panorama bastante amplo (ver programação abaixo), necessariamente incompleto, mas profundamente estimulante, no qual a antropologia é projetada para o centro de um complexo cenário de disputas entre saberes e atuações políticas envolvendo populações, direitos, projetos de futuro e acesso a tradições.

A publicação deste dossiê registra cinco destas comunicações, que contemplam cada uma das mesas do evento e, em conjunto, traduzem o rico debate promovido entre professores, pesquisadores, alunos, consultores, representantes

indígenas, membros de ONGs e técnicos de instituições estaduais e federais - tais como Companhia Paranaense de Energia (COPEL), Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) e Ministério Público Federal (MPF).

A todos, uma boa leitura!

PROGRAMAÇÃO

Mesa: Antropologia e desenvolvimento

Projetos de Desenvolvimento no Rio São Francisco: Administrando vocações e desigualdades

Prof. Dr. Russell Parry Scott (UFPE)

"Eu detesto, detesto essa palavra desenvolvimento": dispersão de narrativas e a formação de subjetividades contra-hegemônicas

Dr. Henry Trindade Barretto Filho (Instituto de Estudos Brasileiros)

Mesa: Populações Afetadas

Deslocamento Compulsório no contexto de grandes barragens: os imponderáveis e o intangível

Prof^a.Dr^a. Sonia Magalhães (UFPA)

Deslocamentos múltiplos e a compulsoriedade do desenvolvimento

Dda. Raquel Oliveira (GESTA/UFMG)

Protagonistas e mediadores: Indígenas e Hidrelétricas na bacia do rio Uruguai

Prof. Dr. Ricardo Cid Fernandes (PPGA/UFPR)

Mesa: Grandes Projetos e Licenciamento Ambiental

"O perro del hortelano" e os múltiplos impactos de uma metáfora política na intervenção do Estado peruano em territórios indígenas de Madre de Dios, região fronteira com o Acre

Prof^a.Dr^a. Evelyn Schuler Zea (PPGAS/UFSC)

"O Estado não sou eu". Estratégias empresariais no licenciamento ambiental de grandes projetos

Dra. Deborah Bronz (PPGAS/MN/UFRJ)

A indústria do pré-sal em terras indígenas: os Guarani do litoral do Paraná

MSc Antropólogo Marcelo Abreu (PPGA/UFPR)

Aonde leva o desenvolvimento? Dez anos da pavimentação da BR-364 na TI Katukina – Vale do Juruá, Acre

Prof^a.Dr^a. Edilene Coffaci de Lima (PPGA/UFPR)

Mesa: Hidrelétricas na bacia do Tibagy

Grandes empreendimentos e impactos sobre populações indígenas e/ou tradicionais: processos de reconhecimento de direitos ou novas roupagens para antigas formas de colonialismo?

Dra. Luciana Ramos (MPF/Londrina)

Desiguais e combinados: Índios e brancos no vale do Rio Tibagi – PR no século XX”

Prof. Dr. Lúcio Tadeu Mota (UEM)

"O rio corria livre": O processo de elaboração e execução do PBA - Componente Indígena da UHE Mauá

MSc Paulo Roberto Homem de Góes (PPGA/UFPR)

Etnodesenvolvimento: evolução e desafios atuais no processo participativo dos povos indígenas

Liderança indígena Reginaldo Alvez (TI Pinhalzinho/PR)